

**Seção: Morfologia/Anatomia****ANATOMIA DA FOLHA DE QUATRO ESPÉCIES NOVAS DE *Fimbristylis* Vahl (Cyperaceae) OCORRENTES NO BRASIL SUBTROPICAL**

Ana Claudia RODRIGUES (1)  
Kátia Arenhart HOSS (1)  
Rafael KEDROVISCK (1)  
Rodrigo Endres ARDISSONE (1)  
Rafael TREVISAN (1)

O gênero *Fimbristylis* está incluído na família Cyperaceae, suas espécies têm ampla distribuição pelo mundo, preferencialmente em regiões tropicais e subtropicais, em locais ensolarados e úmidos. Amostras de folhas herborizadas de quatro espécies de *Fimbristylis*, ocorrentes em áreas abertas da porção subtropical do Brasil, sp1, sp2, sp3 e sp4 foram reidratadas, e confeccionadas lâminas semi-permanentes segundo técnicas usuais em estudos de anatomia vegetal. Em secção transversal, as folhas apresentam forma de meia lua, com exceção da espécie sp4, a qual tem forma de semi-círculo. Tricomas pontiagudos unicelulares ocorrem na face adaxial de sp2. Todas as espécies são anfiestomáticas, com epiderme unisseriada em ambas as faces, sendo as células da face superior maior em relação às células da face inferior, exceto na sp1, seguida por hipoderme adaxial, a qual pode variar o número de camadas, sendo cinco na sp1, três na sp2, duas na sp3 e seis na sp4. O sistema vascular é composto por feixes colaterais de dois calibres distintos, localizados no terço médio inferior da lâmina foliar, os quais apresentam três bainhas e juntamente com o parênquima clorofiliano radiado, constituem a anatomia Kranz do tipo Fimbristiloide. O teste com Lugol revelou a presença de grãos de amido na bainha parenquimática, interna do feixe, em todas as espécies, exceto em sp1, além disso, nessa espécie o parênquima clorofiliano radiado não é contínuo, sendo intercalado por porções de aerênquima. Cordões de esclerênquima subepidérmicos abaxiais na direção dos feixes vasculares e no bordo ocorrem em todas as espécies e ainda entre a hipoderme e o parênquima clorofiliano na sp1. Idioblastos com compostos fenólicos ocorrem no parênquima clorofiliano de todas as espécies. As características anatômicas das folhas com tricomas, número de camadas da hipoderme, anatomia Kranz, forma em secção transversal das espécies analisadas revelaram-se importantes na distinção das referidas espécies.

**Palavras-chave:** Anatomia Kranz, tricoma, Abildgaardieae

**Créditos de Financiamento:** Financiamento PPGBVE/UFSC

(1) Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal – PPGBVE, Centro de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica, Laboratório de Anatomia Vegetal, Florianópolis-SC, Brasil. anclaro@ccb.ufsc.br